

Xiloteca do Inpa revela potencial de comércio

27/07/2012 - São Luís - MA - Dentre a diversidade de flora e fauna apresentada no estande do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), na 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), é possível encontrar as mais variadas espécies de madeiras amazônicas e seus diferentes usos.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

O objetivo principal da exposição da xiloteca, segundo o anatomista de madeira do Inpa, Jorge Freitas, é apresentar a diversidade das espécies florestais que se pode encontrar. “Nosso propósito é mostrar as principais madeiras comercializadas aos visitantes, assim como as propriedades de cada uma, como densidade e variação de cores”, explicou.

A estudante do curso de letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Luana Souza, primeiramente observou a variedade de cores das madeiras e se surpreendeu ao saber que vários dos souvenirs encontrados no estande eram feitos a partir de resíduos das próprias madeiras.

“Nunca tinha visto antes essas cores em madeira, são todas muito únicas, cada um com sua beleza. Fiquei mais surpresa em saber que esses objetos expostos na mesa são feitos de madeira reaproveitada. É muito importante saber aproveitar esses resíduos em algo útil e o Inpa vem mostrando pra todos aqui que é possível reverter esse quadro de desperdício”, destacou.

Lançamento

A obra intitulada “Potencial tecnológico de madeiras e resíduos florestais da Amazônia Central” será lançada nesta quinta-feira (26), no espaço interativo do Pavilhão 1. O livro foi organizado pelos pesquisadores do Inpa Basílio Vianez, Maria de Jesus e Raimunda Liege. Trata sobre a reutilização desses resíduos florestais, além da sua contribuição para a economia verde.

Fonte: Inpa, por Fernanda Farias

